



O CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE TIRADENTES: EXPECTATIVAS E MOTIVAÇÕES

Francisco José dos Santos¹
Irys Jane Lima Santos²
Maria Aparecida dos Santos³

GT10 - Práticas Investigativas na Educação Superior.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo dirimir dúvidas e mostrar a importância do Curso de Pedagogia para a construção de uma cidadania mais justa e igualitária. Este trabalho está inserido em um contexto social complexo, no qual exige cada vez mais um certo preparo do cidadão para poder compreender e entendê-lo. Neste âmbito emerge o curso de Pedagogia proporcionando técnicas e habilidades numa perspectiva de buscar esse discernimento tão desejado, articulando novos ideais para a construção de uma sociedade mais igualitária e humana. Entretanto, através deste trabalho buscar-se-á novos conceitos com relação às expectativas emanadas dos discentes do curso de Pedagogia, onde os mesmos se propuseram a ser entrevistados por um grupo de pesquisa instigado pela Universidade Tiradentes-UNIT. Portanto, o trabalho está embasado em conceitos estatístico que através de sua metodologia pretende-se abordar dados quantitativos e qualitativos proporcionando de maneira mais esclarecedora os resultados obtidos ao público, dirimindo dúvidas pertinentes ao curso de Pedagogia.

Palavras-Chave: Construção; Estatística, Metodologia; Pedagogia; Trabalho.

ABSTRACT

This article aims to dispel doubts and explain the importance of the Pedagogy Course for the construction of a more fair and egalitarian citizenship. This work is inserted in a complex social context, in which it demands more and more a certain preparation of the citizen to be able to understand and to get it. In this context, the course of Pedagogy emerges, providing techniques and skills with a view to seeking this much desired discernment, articulating new ideals for the construction of a more egalitarian and human society. However, through this work, new concepts will be sought in relation to the expectations emanating from the students of the Pedagogy Course, where they proposed to be interviewed by a research group instigated by Tiradentes University - UNIT. Therefore, the work is based on statistical concepts that through its methodology is intended to address quantitative and qualitative data providing in a more enlightening the results obtained to the public, denying questions pertinent to the course of Pedagogy.

Keywords: Construction; Statistics, Methodology; Pedagogy; Work.

¹ Aluno do 7º período do curso de Pedagogia. E-mail: fjlsantos@bol.com.br

² Aluna do 7º período do curso de Pedagogia. E-mail: irysphls@gmail.com

³ Aluna do 7º período do curso de Pedagogia. E-mail: maria.asantosunit@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

Entender o nosso contexto social é o objetivo imprescindível para o ser humano, necessitando compreender cada fase do desenvolvimento humano desde os primórdios da vida, em que cada etapa do ser humano precisará de uma atenção especializada embasada em uma ciência capaz de orientar a construção da pessoa humana, que saiba compreender o seu próximo respeitando as adversidades. A Constituição Federal de 1988 fala em seu artigo 205 que “A educação, direito de todos e dever do estado e da família será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

O curso de Pedagogia nasce no Brasil através da Universidade de São Paulo e a Universidade do Distrito Federal em 1935 e foi estendido para todo o País pelo Decreto-Lei nº 1.190 de 04 de abril de 1939, sob fortes questionamentos favoráveis e desfavoráveis relacionado a uma determinada ideologia para a formação de uma sociedade. Em Sergipe o curso de Pedagogia teve seu marco histórico através da Faculdade de Filosofia entre 1940 a 1950, um período marcado por grandes transformações no espaço educacional, todavia, a década de 1990 se consagrou como um momento histórico, pois a constituição brasileira reservou um capítulo inteiro para a educação onde no capítulo III explicita – Da Educação, da Cultura e do Desporto, do Título III – Da Ordem Social.

O Curso de Pedagogia da Universidade Tiradentes (UNIT) tem suporte na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), nos atos legais e na legislação específica do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução do CNE/PC nº 01/2006. Desta feita, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Unit (PPC) combinado ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), declarou a devida responsabilidade para a qualidade do ensino e aprendizagem dos graduandos. Sendo assim, a o curso de Pedagogia da UNIT foi autorizado a funcionar em 1994.

Nesta perspectiva, o presente artigo vem tratar do curso de Pedagogia da UNIT, objetivando situar a importância da profissão do Pedagogo (a) em nosso contexto social, por meio de uma pesquisa estatística destinada aos graduandos do curso de Pedagogia do 6º período do curso de Pedagogia da UNIT, onde utilizamos um questionário contendo como questão norteadora: Qual o principal motivo que levou os (as) graduandos (as) a fazerem Pedagogia? A partir desta pergunta foi possível entender a verdadeira importância do papel deste majestoso curso voltado para a área da Pedagogia.



Portanto, ampliar os conhecimentos com relação à importância do curso, analisar as diferenças com relação ao discernimento do curso, aferir estatisticamente a realidade dos estudantes de Pedagogia quanto ao objetivo profissional são metas a serem alcançadas no decorrer deste trabalho.

2 CONHECENDO A PEDAGOGIA

A importância deste trabalho está em contribuir para a nossa sociedade um conhecimento melhor e amplificado do curso de Pedagogia, no entanto, para começarmos a entender o seu significado partimos de uma pergunta: o que é Pedagogia?

Esse termo Pedagogia vem do grego antigo em que se chamava paidagogós, tinha sua inicial caracterizada por paidos (criança) e gogia (conduzir ou acompanhar), este nome também era recebido em referência ao escravo que tinha os cuidados de encaminhar os filhos dos senhores para a escola. No Brasil a Pedagogia surgiu um pouco mais tarde, como discorre Aranha (2006, p. 15), “a fermentação das discussões pedagógicas no Brasil teve início ainda no final do Império, intensificando-se após a proclamação da República”

Portanto a pedagogia passou por vários momentos conturbados, onde se consolida no Brasil em 1939 estendendo-se para a atualidade através do perfil traçado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Pedagogia, onde foi lançada em 15 de maio de 2006 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação e Cultura do Brasil (MEC).

Vale ressaltar que a década de 1990, precisamente pelo momento político em que o mundo e especialmente o Brasil estava vivenciando, o contexto educacional passou a ter uma visão mais adequada tendo suas políticas implantadas na legislação onde passou a ter um capítulo exclusivo perante a Constituição Federal em que está explícito no capítulo III – Da Educação, da Cultura e do Desporto, do Título III – Da Ordem Social, posteriormente ganhou um reforço através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/1996).

Entretanto nos dias atuais a Pedagogia está relacionado a um conjunto de saberes que em consonância com a Educação tem sua função em direção da construção de um ser humano mais íntegro e voltado para a socialização do indivíduo, portanto, o curso de Pedagogia está dotado de diversas ciências como, por exemplo, a psicologia, a sociologia, a antropologia, a filosofia, a história dentre outras, o profissional nesta área desenvolverá



atitudes com o compromisso articulados na realidade sociocultural e a consolidação de uma prática baseada em princípios éticos.

Portanto em Aracaju, através da Resolução do CONSAD N° 05/94 é que o curso de Pedagogia da UNIT vem a ter uma autorização para poder funcionar. Visto que neste período havia somente duas instituições que ofertavam o curso, sendo uma pública e outra privada. A necessidade de profissionais com nível superior impulsionou a instituição da Universidade Tiradentes - UNIT a instalar campis em dois municípios do estado de Sergipe sendo um em Itabaiana e o outro no município de Estância, sendo que neste último, campis foi instalado um curso de Pedagogia que passou a formar professores dos diversos municípios da região Centro Sul do Estado.

Em 2003 o curso passou pelo seu primeiro processo de reconhecimento, através da sua boa estrutura, em que era constituído por docentes qualificados e tendo um sólido projeto pedagógico foi autorizado pela Portaria de Reconhecimento do MEC, n° 2.792, de 06 de outubro de 2003, a continuar funcionando. Nesta perspectiva em 2012 o Curso de Pedagogia em Aracaju perpassou por um novo processo avaliativo, sendo autorizado a funcionar por meio da Portaria de Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES n° 797 de 14/12/2016, DOU n° 240 de 15/12/2016.

Diante deste cenário, entende-se que o curso de Pedagogia não está delimitado a uma única e determinada área, ou seja, este profissional estará interligado a várias áreas no campo de trabalho da educação, em que o torna-se um verdadeiro pesquisador atuante no contexto social, elaborando estratégias com o objetivo de articular e planejar uma sociedade mais justa e igualitária para todos. Através da constituição de 1988, podemos refletir que a principal meta está embasada em formar o cidadão, ou seja, as expectativas estão voltadas para um ser humano íntegro, capaz de superar obstáculos na perspectiva de estar colaborando para o progresso das práticas sociais, no entanto, a preocupação com a cidadania devem estar desde os primórdios da vida de cada ser humano, diante disto, o profissional da área do curso de Pedagogia está munido de técnicas e habilidades para mediar essa construção, com o objetivo de articular ideais imprescindíveis no processo de humanização.

Fica notório através da constituição que todos temos direitos e deveres a cumprir onde estes princípios visam à redução das desigualdades entre as pessoas ajustando os indivíduos na direção de uma condição de vida mais digna, neste sentido Alexandre de Moraes (2002, p. 202), define os direitos sociais:



Direitos Sociais são direitos fundamentais do homem, caracterizando-se como verdadeiras liberdades positivas, de observância obrigatória em um Estado Social de Direito, tendo por finalidade a melhoria das condições de vida aos hipossuficientes, visando à concretização da igualdade social, e são consagrados como fundamentos do Estado democrático, pelo art. 1º, IV, da Constituição Federal.

Nesta perspectiva, a Pedagogia tem a função de preparar o ser humano neste âmbito em que de forma instigadora proporcionará ao cidadão uma visão humanística voltada para a alteridade, promovendo uma sociedade voltada para o contexto democrático.

3 A PESQUISA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo em que utilizamos o ramo da estatística como suporte para a compreensão dos resultados obtidos, que Conforme Gil (2002, p.175) "Estudo de campo procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do ocorre naquela realidade". Em nosso projeto será aplicado questionários mistos isto é, com perguntas descritivas e objetivas. O questionário é um meio útil e eficaz para recolher informação num intervalo de tempo relativamente curto, um dos principais motivos para o seu uso.

Portanto o nosso trabalho está estruturado em uma pesquisa quantitativa e qualitativa na perspectiva de ser utilizada para explicar os resultados obtidos pela pesquisa desenvolvida com relação a qualidade do curso de Pedagogia diante dos questionários aplicados as pessoas entrevistadas.

Tratando-se de um trabalho que está embasado em uma pesquisa qualitativa e quantitativa envolvendo os processos da Estatística, podemos definir a estatística através de CRESPO onde ele diz que:

Estatística é a parte da matemática aplicada que fornece métodos para a coleta, organização, análise e interpretação dos dados e para a utilização dos mesmos nas tomadas de decisões. Uma média rigorosamente calculada é considerada muito mais confiável do que um censo completo, com contagens exaustivas e sem controle nos levantamentos. CRESPO (1995, p.13).

Através de questionários buscamos respostas correlacionadas ao tema central do trabalho "Qual o principal motivo que levou os (as) graduandos (as) a fazerem Pedagogia?".



No entanto, esses questionários foram distribuídos a uma população equivalente a 25 pessoas com faixa etária entre 20 a 32 anos, onde obtivemos uma porcentagem de respostas diversificadas que nos proporcionaram uma nova visão direcionada no âmbito do curso.

Diante do questionário apresentado realizamos a tabulação dos dados com a turma de Pedagogia do 6º período da Universidade Tiradentes, entretanto, um questionário que comportou cinco (05) perguntas onde quatro (04) foram de caráter objetivos e uma (01) de forma subjetiva, a presente pesquisa se norteou no âmbito qualitativo onde buscamos respostas para a qualidade do curso, e também teve seus aspectos quantitativos com relação aos números de participantes envolvidos, diante deste questionário conseguimos alcançar o objetivo desejado.

A presente pesquisa foi realizada através dos graduandos (as) do curso de Pedagogia do 6º período, no âmbito de descobrir novos conhecimentos a luz da escolha do devido curso, para tanto, foi elaborado questionários com a pretensão de arquitetar tais dúvidas pertinentes a essa profissão. As perguntas foram direcionadas a um público de 25 pessoas, onde 64% responderam os questionários propostos, nessa perspectiva podemos dizer que: Segundo CRESPO (1995, p.13), “a estatística é uma parte da matemática aplicada que fornece métodos para a coleta, organização, descrição, análise e interpretação de dados e para a utilização dos mesmos na tomada de decisões”.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados foram obtidos através de questionários aplicados à turma de Pedagogia do 6º período da Universidade Tiradentes, proporcionando uma análise representada através de tabelas e quadro. No quadro 1, o **A1** representa o discente, que o **A** significa “Aluno” e o número a identificação numérica.

Quadro 1 - Quais as suas expectativas quanto ao curso? Explique.	
A1	Aprimorar e transferir conhecimento.
A2	Ensinar na pratica atividades que levem os alunos a serem transformadores.
A3	Enxergar um mundo de forma diferente.
A4	Fazer a diferença na educação.
A5	Prática transformadora.
A6	Proporcionar o melhor para poder atuar na área da educação.
A7	Ser valorizado enquanto profissional.
A8	Se preparar para o mercado de trabalho.



A9	Ser um bom profissional.
A10	Se especializar.

Fonte: Questionário/2017 – Discentes do 6º período do curso de Pedagogia.

O quadro apresenta dados levantados enquanto a expectativas e motivações dos alunos com relação ao curso, no entanto, o A1 diz que é necessário o aprimoramento para que haja transferência de conhecimento, ou seja, primeiro busca o aprendizado para depois transmiti-lo. A2 fala sobre a necessidade de ensinar na prática atividades que levem os alunos a serem transformadores. A3 aborda que é preciso enxergar um mundo de forma diferente, só assim, teremos uma educação de qualidade e igualitária. A4 diz que é preciso fazer a diferença na educação, para que todos possuam o mesmo direito. A5 fala sobre a prática transformadora, ou seja, que leve a novos caminhos, novas experiências, novos saberes. A6 aborda a uma dedicação maior na graduação proporcionando melhor desempenho para atuar na área da educação.

No mais, o A7, A8, A9 e A10 preveem uma valorização enquanto profissional e buscar novas experiências no mercado de trabalho em diversas áreas, através de formação continuada. Portanto observamos que além da busca por estar inserido em um mercado de trabalho bastante competitivo existe o cuidado com relação a qualidade enquanto profissional.

TABELA 1 - Qual o principal motivo que levou os (as) graduandos a fazerem pedagogia?

Respostas	F	Fr (%)
Pela área de trabalho.	8	35%
Pensa que a educação pode transformar.	9	39%
Pelo dinheiro.	0	0%
Ter uma graduação	2	9%
Outros	4	17%
Total	23	100%

Fonte: Questionário/2017 – Discentes do 6º período do curso de Pedagogia.

A tabela1 representa apresenta dados sobre o principal motivo dos graduandos terem escolhido o curso de Pedagogia, houve um total de 23 entrevistados que corresponde a 100% da turma sendo que, 35% responderam que, escolheram o curso pela área de trabalho, 39% pensam que a educação pode transformar, 9% por ter uma graduação e 17% por outros motivos.



A tabela 2 apresenta os dados obtidos sobre a seguinte pergunta feita aos graduandos: o que espera da Pedagogia quanto profissão ou profissional? Sendo que somente 74% da turma responderam, dentre esse percentual 44% responderam a primeira opção que foi compreender as questões que envolvem a educação como todo, 26% responderam, poder ser professor (a), a profissão que é à base de todas às outras, 4% por um emprego mais acessível e 26% não responderam, onde podemos observar logo abaixo:

TABELA 2 - O que espera da pedagogia quanto profissão ou profissional?

Respostas	F	Fr (%)
Compreender as questões que envolvem a educação como todo.	10	44%
Poder ser professor (a), a profissão que é à base de todas às outras.	6	26%
Um emprego mais acessível.	1	4%
Outros	0	0%
Sem Respostas	6	26%
Total	23	100%

Fonte: Questionário/2017 – Discentes do 6º período do curso de Pedagogia

A tabela 3 apresenta dados sobre o que os pedagogos responderam sobre “O papel do pedagogo, ao que está ligado ou conectado?”, 100% da turma responderam, sendo que 22% responderam por transmitir conteúdos de avaliação do aluno como fonte de aprendizagem, 48% responderam pela boa convivência, estruturação do conhecimento e aprendizado, 4% por outros motivos e 26% não responderam. Vejam logo abaixo:

TABELA 3 - Para você, o papel do pedagogo está ligado a/ ou conectado?

Respostas	F	Fr (%)
Transmitir conteúdos de avaliação do aluno como fonte de aprendizagem.	5	22%
A boa convivência, estruturação do conhecimento e aprendizado.	11	48%
Ao controle da turma, uma rotina rígida baseada no autocontrole, onde não se deve ser flexível.	0	0%
Outros	1	4%
Sem resposta	6	26%
Total	23	100%

Fonte: Questionário/2017 – Discentes do 6º período do curso de Pedagogia



A tabela 4 apresenta dados a respeito do seguinte questionamento: : “Entende-se que a Pedagogia não se restringe a uma determinada área, ou seja, o curso oferece uma visão amplificada no contexto educacional, sendo assim, como você se vê diante de uma profissão como pedagogo (a)?” 69% da turma responderam, dentre as respostas, obteve uma taxa de 13% com a seguinte opção, como um educador que está voltado a sala de aula, 39% para trabalhar como um (a) gestor (a) de uma escola, 4% trabalhar apenas com crianças, 13% por outras formas de trabalho e 31% não responderam. Observem:

TABELA 4 - Entende-se que a pedagogia não se restringe a uma determinada área, ou seja, o curso oferece uma visão amplificada no contexto educacional, sendo assim, como você se vê diante de uma profissão como pedagogo(a)?

Resposta	F	Fr (%)
Como um educador que está voltado a sala de aula.	3	13%
Trabalhar como um (a) gestor (a) de uma escola.	9	39%
Trabalhar apenas com crianças.	1	4%
Outros	3	13%
Sem Respostas	7	31%
Total	23	100%

Fonte: Questionário/2017 – Discentes do 6º período do curso de Pedagogia

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A procura por entender a pedagogia no âmbito de um curso, através de diversas personalidades que foram entrevistadas e respeitando sempre o ponto de vista de cada candidatos (as), nos proporcionaram um momento de amplificar nossos conhecimentos tornando-nos mais enriquecidos com relação a um contexto histórico pedagógico brasileiro, buscando sempre conteúdos bibliográficos em que foram de suma importância para uma visão mais clarificada a respeito do curso.

Nesta perspectiva procuramos entender e compreender melhor a problemática relacionada à identidade do pedagogo(a) acerca da preocupação e curiosidade com relação ao Curso de Pedagogia que passa por frequentes debates e reformulações para obter o seu reconhecimento. Entretanto fica subentendido que existe uma determinada ideologia emanada por grupos sociais que representa uma minoria do nosso contexto social, onde que por sua vez, representam o poder controlador da educação em nossa sociedade direcionando de forma articulada as mentes de cada cidadão, portanto, o curso de pedagogia significa uma ameaça



em que proporciona aos educando uma visão mais crítica dos fatos que ocorrem em nosso contexto social fornecendo suporte imprescindíveis para ajudá-lo a descobrir novas fórmulas para o rompimento deste paradigma que perdura em nossa sociedade

Desta feita, através da estatística procuramos desenvolver novas habilidades com o objetivo de dirimir dúvidas pertinentes ao tema central deste trabalho “Qual o principal motivo que levou os (as) graduandos (as) a fazerem Pedagogia?”, em que foi realizado de forma satisfatória abrangendo novos ideais e desmistificando toda uma ideologia gerada por uma determinada classe social complexa.

Diante disso, quebra-se um paradigma com relação a uma determinada visão negativada do curso, na qual concluímos que trata-se de uma profissão voltada para a preocupação com o seu próximo, onde integra-se a questão da alteridade objetivando alcançar uma sociedade em que todos sejam tratados de forma respeitosa e igualitária, desenvolvendo assim um lugar satisfatório para todos onde a democracia prevalecerá, portanto, somente a educação através de um pensamento humanístico poderá alcançar esta utopia que diante da nossa Constituição Federal de 1988 cada cidadão está protegido de direitos iguais onde fica explícito em seus artigos 205 e 206, mas que ainda precisam serem respeitados sendo colocados em prática para o bem comum.

Para tanto, acreditamos que as contribuições desta pesquisa servirão como bússola norteadora na ampliação de outras pesquisas.

REFERENCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil** / Maria Lúcia de Arruda Aranha. – 3 ed. – ver e ampe. – São Paulo: Moderno 2006.

BRASIL. **Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.** Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf>>. Acesso em: 27 Fev. 2018.

BRASIL. **Conceito de Pedagogia.** Aracaju – SE. Disponível em: <<https://conceito.de/pedagogia>>. Acesso em: 01 de Dez. 2017.

BRASIL. **Curso de pedagogia no Brasil origem e desafios.** Aracaju – SE. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/o-curso-de-pedagogia-no-brasil-origem-e-desafios/124395>>. Acesso em: 01 Dez. 2017.



BRASIL. **Estudo de caso como método de pesquisa científica**. Aracaju – SE. Disponível em: <<https://www.classecontabil.com.br/artigos/o-estudo-de-caso-como-metodo-de-pesquisa-cientifica>>. Acesso em: 27 Nov. 2017.

BRASIL. **Legislação Constituição Federal**. Aracaju – SE. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/pdf/legislacao_constituicao_federal.pdf>. Acesso em: 26 Fev. 2018.

BRASIL. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, 1996.

BRASIL. **Os Direitos Sociais garantia de Dignidade do Ser Humano**. Aracaju – SE. Disponível em: <<http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,os-direitos-sociais-garantia-de-dignidade-do-ser-humano,45414.html>>. Acesso em: 04 Dez. 2017.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia** / Franco Cambi; tradução de Álvaro Lorencini. – São Paulo Fundação. Editora da UNESP (FEU), 1999 – (Encyclopaidea)

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. Ed. 19 atual. –São Paulo: Saraiva 2009.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**, 2002, p.202.